

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Quarta-feira 29 de Março de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 1020

O veto e o voto do Congresso

Depois dos constantes adiamentos da revolução que deveria regenerar a República, num movimento reacionário que desafiaria, em efeito e retumbância, a todas as *espanholadas* até hoje conhecidas através da Anecdota, a Presidência desapontada, passou a inundar todas as suas esperanças, na atitude do Congresso Nacional, em face do veto oposto ao Orçamento da Despesa, pelo notável e conhecido que, com pulso firme, preside os destinos brasileiros.

O Congresso estará ao lado da Reação Republicana, na sua grande maioria, — anunciamos eles.

A política que combate o funccionalismo, tirando-lhe vantagens, negando-lhe reconhecimentos justos e condemnando-o a uma vida miserável, — cahirá ao pé da nossa Reação victoriosa em toda a linha, apesar das compressões dos governos! gritavam, em coro, os cantadores do M.

Será nos últimos dias de Fevereiro! Será a 1. de Março! Será por ocasião da discussão do veto!!

Estão passadas essas três etapas interessantes, que tantas recordações pittorescas nos proporcionam, dentro em breve, assignadas pelas condições populares e pelas quadras dos nossos trovadores, a alegrarem dias de amanhã, numa afirmação magnífica de que *rien bien qui vira le dernier*.

O Congresso Nacional, convocado extraordinariamente, para tomar conhecimento do veto presidencial, depois de apurado estudo e largo debate, em que foi tão brilhante e decisiva a atitude da bancada que naquella Câmara Legislativa, representa o nosso Estado e o Partido que obedece à orientação do preclaro estadista que é o sr. dr. Hercílio Luz, acaba de, em significativa votação, aprovar o veto presidencial oposto ao Orçamento da Despesa.

E' que o Congresso Nacional reconheceu as intenções superiores que determinam esse acto excepcional do sr. dr. Epitácio Pessoa, com o qual o eminente Presidente da Republica indica ao Parlamento, dentro das suas atribuições constitucionales e sem quebra, em absoluto, da independência e harmonia dos poderes da Soberania Nacional, as mais palpitantes necessidades do momento economico-financeiro por que passa o País.

E' porque o Congresso Nacional, desprezando a gritaria das ruas, preferiu ouvir a palavra calma, serena e patriótica de quem, em contacto com as consciências publicas, porque é quem está administrando, está vendo, está sentindo toda essa plausibilidade em que se manifesta a vida collectiva através de agitações inútilis e suas precedentes, é quem maior autoridade moral possui, para aconselhar, corrigir e orientar aquelles que, honestamente, querem servir à nossa Patria.

E' ainda, porque, o Congresso Nacional, não vio no veto presidencial, prevenções contra qualquer classe.

Vio, sim, um apelo a todas as classes, a todos os brasileiros dignos desse nome, para que soffressem, por mais algum tempo, o sacrificio do seu conforto, em defesa do bom nome da nossa Nacionalidade, ameaçada nos seus destinos, por difficuldades financeiras nascidas do momento politico que atravessamos, vivendo como vivemos a vida de um Mundo que se reorganiza, se reconstrói e se reforma, com todas as mais brilhantes expectativas de um futuro de Felicidade e de Riqueza, de Direito e de Justiça, de Solidiedade e Equidade, mas, tambem, com todos esses dolorosos prevenções que são o verdadeiro fundamento das situações duradouramente propostas e feitas.

Anda ha uma consciência nacional, firme e inabalavel para pensar assim, e agir assim.

E a prova acaba de nos ser dada por aquella notavel maioria que o resultado da votação dos srs. representantes da Opinião Publica brasileira, assigna!

Os que votaram contra o veto presidencial

Rio, 28.
A imprensa, occupando-se da aprovação do veto do dr. Epitácio Pessoa, eminente Presidente da Republica, ao Orçamento da Despesa, assigna a grande victoria do governo.

A Câmara approvou o por 108 votos contra 17.

Os deputados que votaram contra são os seguintes: Dantas Barreto, Conego Galvão, Pereira Teixeira, Torquato Moreira, Juliano Castro, Raul Alves, Odilon Andrade, Alcides Maya, Carlos Pennasil, Alvaro Baptista, Octavio Rocha, Evaristo Amaral, Marçal Escobar, Barbosa Gonçalves, Domingos Mascarenhas, Carlos Maximiliano e Joaquim Osorio.

Almoço ao deputado Celso Bayma

Rio, 28

A Bancada Catharinense, por motivo do brilhante parecer do seu *leader* dr. Celso Bayma sobre o veto ao Orçamento da Despesa, offereceu-lhe á manhã um almoço tendo convidado a comparecer os elementos da Bancada na Câmara e no Senado e alguns congressistas estaduais catharinenses que aqui se encontram presentemente.

A nossa representação federal

Por motivo da resolução da Câmara dos Deputados Federaes, approvando o veto presidencial ao Orçamento da Despesa, S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Chefe do Partido Republicano Catharinense, recebeu da nossa bancada o seguinte telegramma:

«Rio, 27. Acaba de ser approvado o veto por cento e oito votos contra dezesseis votos. As bancadas brianha e pernambucana votaram pró e contra. Na bancada riograndense do sul só votaram a favor do veto os dois representantes opposicionistas. Congratulações. Ferreira Lima, Celso Bayma, Adolpho Konder e Elyseu Guilherme. Não podemos deixar de chamar a attenção dos nossos leitores para esse telegramma.

Por elle se vê que emquanto a bancada rio-grandense do sul, que obedece à orientação do Sr. Borges de Medeiros, votou, unanimemente, contra o veto, as bancadas da Bahia e Pernambuco, se dividiram, votando uns contra o veto, mas sendo outros solidários com o Sr. Presidente da Republica e votando a favor do veto.

E assim, cada dia que passa, nos vai forços vós colaborar, com os elementos sãos da Republica, na defesa dos mais precavidos interesses do momento.

Compre-se applicao de Estado. Trata-se com o Tabellião Campos Junior.

Correio e oito vezes outubro 17 vezes!

Essa foi o resultado, a despeito de toda a campanha da Reação Republicana, com o sr. Nilo à frente.

Está de parabéns o Exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica e com elle o Regime, que se revê, nestes embates, capaz de resistir, dentro da mais rigorosa ordem constitucional, a todas essas campanhas deuses e perveras com que se procura interceptar os passos d'aquelles que, dignamente, querem servir à Patria e às instituições

Situações definidas

O País, o brilhante organ da imprensa carioca, cujas tradições, na vida politico-social de nossa Patria, dão-lhe uma situação de notabilidade entre os elementos mentais que tem concorrido para a nossa evolução, para o nosso progresso e para esta respeitabilidade com que ji nos apresentamos no concerto das mais importantes nacionalidades do Mundo, assim se expressa, commentando a entrevista com que, ha poucos dias, falou ao Brasil, através das columnas do Jornal do Commercio, do Rio, o preclaro Presidente eleito da Republica.

Referindo-se á notavel entrevista do sr. Arthur Bernardes, diz o País: «Essas palavras, de uma nobreza, de uma generosidade e de uma lealdade admiráveis, são, de si mesmas, um programma politico a executar no governo. Não é um convite para que o busquem, num subterfugio de conciliação, os que, seus adversarios imprevistos, se converteram em seus inimigos gratuitos e não menos gratuitos e implacáveis detractores. Não é esse apelo porque, candidato, S. Ex. tem a grandeza de alma de considerar os tremendos excessos do antagonista como modalidades de campanha eleitoral em democracias como a nossa; não é esse apelo ainda, porque, Presidente da Republica, S. Ex. não terá, não poderá, não saberá, não quererá ter paixões vindicativas, incarnando, como vai incarnar, a Nação, e aspirando a fazer, como fará, um governo de construcção nacional.

«Ao cabo de uma lucta sem tréguas, que se pôde qualificar de barbara pelos aspectos de inedito selvagem que a reavistam, o sr. Arthur Bernardes colloca-se immediatamente acima das tristes contingencias da campanha, superior aos desmandamentos furiosos da intriga, da calumnia e da injuria, para falar ao paz e palavra de seriedade que infunde confiança e desarma os que, porventura, estiverem esperando a repessalia sáfara e inconsequente, em ferre-o onde só seria e será possível a tranquillidade do labor fecundo succedendo á convulsão esteril da demagogia.

«O honrado brasileiro diz-se confortado com a victoria que o batejou no pleito em si asperdo que já se travou neste paiz sob o actual regime. Mas o que S. Ex. não diz, dizemos-o nós. Esse conforto não é apenas a gloria de ver o seu nome consagrado na preferencia da opinião nacional pela expressiva maioria de quasi 200.000 votos. E' a prova de que a república mais do que isso é a prova da sua condão a ser atacada. E' a prova da maior dos brasileiros alistados, o sistema de lucta, a cuja monstruosa violencia se confiou, sem pudor proprio e sem respeito pelo Brasil, o exito de uma aventura, o successo de uma ambição.

«Se o preclaro Sr. Arthur Bernardes carecesse de vingança, a sua vingança estaria no seu triumpho. A derrota dos que o combateram foi-lhes tambem castigo. Saberam daqui por diante que não vieram as empreitadas de falsarios; saberão que o estacionado não é arma com que se calamic a honra e a subverta o dever das forças armadas da Republica; saberão que a sociedade brasileira dispõe, mercê de Deus, de reservas de civismo para resistir á pressão dos demagogos incuráveis, e de reservas de energia para repetir as causas perdidas dos politiqueros em fallencia.

«Mas S. Ex. não cogita, hoje, como homem, de desforças. E' em a captividade superioridade do seu culto epitalo e de sua educação politica. Desde esse momento, quando todo indico que o Congresso seccionar a vontade da Nação, elle eleva as suas responsabilidades a uma situação que não admite empurramento com o que não seja o exercicio impositivo, castigo e justificação do mandado. Sem prejuizo de vinculos que o proprio factor da hostilidade tornou como oprimido, pela coragem e pela decência da solidariedade que comprazem e engrandecem, aquillo exercicio de poder

Dr. Belisario Penna

S. Ex. fez, hontem, em S. José, uma conferencia sobre a opilação

A VISITA AO POSTO DE PROPHYLAXIA NA PRAIA COMPRIDA

A conferencia do Dr. Belisario Penna rançou optima impressão

Hontem, ás 17,30 horas o Sr. Dr. Belisario Penna, acompanhado do Sr. Dr. Arthur Guimarães, chefe da Commissão de Prophylaxia Rural em Santa Catharina; dr. Remigio de Oliveira, chefe do Posto em S. José e dos seus auxiliares aqui e do Director da Republica, Sr. deputado Oscar Rosas, dirigiu-se em lancha da Saude Publica, á cidade de S. José, sede do municipio do mesmo nome.

Durante a viagem, o Dr. Belisario foi tomando informações sobre as zonas do litoral do lado da Ilha, que têm sido atacadas de impudalismo, e, depois de receber essas informações, passou a occupar-se com toda a orla do litoral que vai do Estreito a S. José.

S. Ex. achou indispensavel estabelecer fossas, mesmo muito simples, em todas as residencias que notou durante o percurso maritimo.

Chegado a S. José, ás 18 horas e 20 minutos, S. Ex. foi recebido na praça do embarque pelo Secretario da municipalidade, Presidente do Conselho Municipal e outras pessoas.

O dr. Belisario dirigiu-se, á pé, até a Praia Comprida, onde visitou o Posto de Prophylaxia Rural, examinando a pharmacia, pequena, mas bem montada, para tratamento da opilação, impudalismo, syphilis, e os boletins sobre as pessoas em tratamento naquelle Posto.

Constatou logo que cerca de 50% das vitas pesadas que figuravam no boletim que examinou, estavam atacadas de opilação.

Depois de uma curta preleção scientifica ás pessoas que ali foram com o primar, como os srs. cel. Napoleão Poeta, major Alcebades, Superintendente interno; Eugenio Fagundes, Presidente do Conselho Municipal; José Syriaco, escrivão e muitos outros cavalheiros, S. Ex. seguiu, á pé, para

não terá preferencias attentorias do direito alheio, nem contribuições para que entre brasileiros se cerceiem ou se distendam liberdades, se tolha ou se barateie a justiça, sob o criterio elastico ou restrictivo do arbitrio individual.

Essas, em synthese, são as palavras da entrevista memoravel, modelo de desprendimento, de confiança e de fé, modelo tambem de incoadivel superioridade moral. Ellas querem dizer, antes de tudo, que, cessados os entrecosques do prelo eleitoral, conhecido e acido do veredito do poder verificado, dor, podemos e devemos entrar em socorro e retomar o labor interrompido pelos sobresaltos, pelas incertezas, pelas ameaças da disputa flamejante.

Exactamente isso era o que lembramos ha poucos dias, e nisso é que verificamos com justo desvanecimento a similitude do que pensamos e do que preconizava o presidente eleito. Não sendo mais possíveis confusões, estando liquidamente e concretamente manifestada a responsabilidade nacional, as situações desmarcam-se de um modo alito e seguro. Resta apenas que comecemos a dar um passo para o lado da ordem, para o lado da responsabilidade, para vencer o passo perigoso do momento economico-financeiro e inaugurar o segundo semestre de uma vida serena com o vigor das suas energias intelligenciais e politicas, sem esquecermos de uma campanha moral — que devemos considerar com todas as suas tarefas, e que deve ser sempre a lancha de

o Theatro, a fim de realizar a conferencia, não obstante o Sr. Cel. Napoleão Poeta ter posto seu automovel á sua disposição.

A conferencia

As 17 horas e 30 minutos, o sr. dr. Belisario Penna, iniciou a sua conferencia sobre a opilação.

O Theatro, camarotes e platca, achase repleto de senhoras, creanças e homens.

Era uma enchente á cunha. O dr. Belisario, com o fim de interessar os espectadores e prender-lhes a attenção, mandou logo preparar o projector electrico e as fitas que ia exhibir para documentar a sua these.

O dr. Belisario Penna é um orador fluente, correctissimo no dizer, que sabe usar uma linguagem tão simples que até as proprias creanças, mesmo em se tratando da explanação de uma these scientifica, comprehendiam e respondiam, com certeza, por vezes, ás perguntas que o orador lhes dirigiu.

O dr. Belisario começou dizendo que durante a viagem que fizera para S. José, ouvira censurar aquella cidade por ser muito velha e por não ter industria.

S. Ex. define industria é fabrica de tecidos; industria é fabrica de vidros, etc., pois felizes os povos que podem viver da lavoura e da industria pastoril. Aquelles que podem destruir os maiores periodos de tranquillidade e bem estar, porque o que se chama industria, como acabou de definir, é a miseria nas fabricas, a transmissão da tuberculose e toda a sorte de desgraça.

Assim como está falando num municipio, que vive da lavoura e da industria pastoril, virá dirigir-se aos homens do campo, ás suas mulheres

Neste dia de Cyclops, não se esqueça

Belfort, 28.

Em North Carolina, perto do pharol de Cape Lookout, foi pescada uma garrafa contendo a assignatura do chefe de machinas do navio carvoeiro da Armada dos Estados Unidos «Cyclops», desaparecido no mar do Oceano em 1918, quando do viagem do Rio para New York.

Essa bilhete informava que um submarino allemão estava proximo ao navio, que ia ser, a todo momento, torpedeado, depois de terem todos os tripulantes recebido ordens para se passarem ao submarino.

A nota estava moja de graxa. O conteúdo da garrafa que continha o bilhete indicava que estava por longo tempo no mar.

Sociedade Catharinense de Letras

Está marcado para 1. de Abril proximo, na sede do Instituto Histórico, uma reunião dos membros da Sociedade Catharinense de Letras, para tratar de diversos assumptos.

VENDEM-SE os predios no 9 e 26 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redação.

As próprias para advertir-os do grande perigo que correm, desgraça remedial, pois que se cura e que se pode evitar, mas que a ignorância e a maldade de muitos não tem deixado exterminar, como é necessário.

Dirigindo-se ao auditorio, o dr. E. Lisario exclama: «Vou falar-lhes do que vulgarmente conheceis por *bichas*.—Aqui todos devem estar bichados; as mocinhas bonitas que ali vêdes, os seus paes, toda esta creançada, eu mesmo não sei se estou bichado.

Depois pitorescamente, numa linguagem cheia de simplicidade, mas profundamente verdadeira, porque encerra uma critica aos costumes serelanejos, a vida dos nossos campos, o dr. Belisario passou a tratar do habito que têm as populações dos municipios e districtos, onde não ha excozes, de defecar debaixo dos cafeeiros, das laranjeiras e entre as bananeiras.

«*Bato é o grande mal*, exclama o orador. E' contra isto que venho pretestar e pretendo ensinar-lhes como se deve satisfazer esta necessidade.

«Um simples buraco no solo e em uma tampa que evite a disseminação das larvas de moscas satisfaz de certo modo os instincts da hygiene.

Não ha homem pobre que não possa realizar isso.

Mostrar-lhes eu na tela quanto é perigoso, quanto é terrível a nossa raça e portamos a nossa nacionalidade e o imundo vicio de defecar sobre a terra.

S. Exa. depois passa a estudar os effeitos da epidemia sobre os brasileiros, referindo-se ás phrases de certos letrados que synthetizam o nosso elemento humano como uma raça decadente, da qual não se pode esperar nada, incapaz pela sua intelligencia e que devia ser substituída, a bem da salvação do Brasil, pelas raças fortes da Europa, pelos povos conquistadores.

S. Exa. diz: *Tudo isso é effeito da epidemia.*

Esta desgraça, este cansaço dos brasileiros dos campos, deve se á lavoura, adquirida nos dejectos capiaes dos entre as populações rurais pelos porcos, pelas galinhas, pelas vacas e pelo vento, pelas emstradas, depois de secas.

S. Exa. estuda o typo do nosso *Idem Fudo*—que é o oxalado, a victimia da lavoura.

É digno de interessante estudo, de dize que o proprio Monteiro Lobato, que sempre este personagem como a synthese da parodia, conhecendo os *Idem* de Propylaxia Rural sobre o *Idem*, publico desculpando a outra edição de um celebre volume, salientando o pensamento que o *Idem* não é um de ganancia e impiedade um doente, e uma victimia do abandono do nosso país.

S. Exa. faz o estudo biologico do *Idem* desde o ovo, a sua evolução, depois de dejectado, como em estado de larvas, só viveu no microscopio, se *Idem* em necros nas superficies humidas da terra, por muitos meses á espera de um pé, por onde penetra no organismo.

Companha as projeções luminosas, apparecem os pacientes e uma fleza indica toda a marcha do *Idem* no organismo, pulmões, coração, traqueia, estomago até os intestinos, onde elle começa o seu maximo trabalho, morrendo, causando hemorragias, ulcemas nas pernas, eczemas no corpo e toda esta serie de males localisada.

O orador diz que o *Idem* tem duas pallias: a entera, que todos vêem e a interna, que começa na bocca e acaba no...

Para haver saúde é preciso que ambos estejam sempre intactos.

A ventura, por exemplo, que recebe uma grande quantidade de grande excesso do corpo, pois que a pelle não pode respirar, tem que morrer asphyxiada, assim como a pessoa que fuma estragada.

Internamente, é a mesma coisa. É preciso que a pelle interna seja sã, aliçada, aliçada, pelas mordidas dos vermes para que haja saúde.

O auditorio viu na tela o effeito dos bichos nos intestinos.

O conferencista ainda se refere á outras *Idem*, determinadas pela falta de limpeza nas fezes, como a elephantiasis e outras endemias tropicaes, producto das picadas dos mosquitos e das moscas.

O orador em seguida exhibe diferentes tipos de fezes, desde o simples buraco no chão, com lampa, até o mais aparafusado, todos os alcancos das classes medias.

Exige pois que aquellas que não querem imitar os animaes como o cavalleo, a vacca, o caborro, em

Manoel Simões



Faz annos hoje, o nosso presidente o religioso e Manoel Simões, habil e intelligente construtor.

Residindo, ha alguns annos, nesta capital, o anniversario tem cobido importância e é estimado do nosso meio social.

Dotado de brilhantes qualidades de espirito e de bondade, o sr. Manoel Simões, que é um homem de sociedade tem feito um largo circulo de amigos que hoje lhe testemunham o seu apreço nas abundantes felicitações que vae receber.

Associando-nos a ellas, enviamos ao digno anniversario os nossos parabens com os votos de uma existencia prolongada.

Manoel João da Silva Ramos

Transcorra, hoje, a data anniversaria do nosso distincto conterraneo e co-religionario sr. João da Silva Ramos, praticissimo membro da Commissão Executiva do Partido Republicano Catarinense.

O anniversario que pertence a uma das mais illustres familias do nosso Estado, goza, no nosso meio, pelas suas excellentes dotas de coragem e de intelligencia, de muitas sympathias, motivo, por que será hoje muito felizado.

Associando nos a essas manifestações de estima, enviamos ao sr. coronel João da Silva Ramos as nossas felicitações.

Contas de madeira

vendidas na casa J. Souza & Cia (Antiga Formosa)

Um de sua propria saúde e da de sua familia, construiu essas fozas para defesa da nossa raça e grandeza do Brasil, não se esquecendo que a falta disso no mundo inteiro, a todo o momento, morrem milhares de pessoas.

No cinema ciclodivivo deessa conferencia, o publico vai apreciar como as larvas atacam os lactatos humanos, os terriveis effeitos da epidemia sobre familias inteiras, no terre as aranhas, e que é uma villa, depois de curada pela Propylaxia Rural; como dobra e sua renda e como esta população de insetos se transforma num exercito de trabalhadores, e os homens, typos de rudes, já desprezados, se tornaram em elementos uteis á propria Propylaxia.

É isto, mais ou menos, o que o orador tinha a dizer, ao povo de São José em a peregrinação que vem fazendo por todo o Brasil.

Devem-se muitas palavras. O cinema exhibe entre diferentes e interessantes provas de theso do dr. Belisario Penna, todas estreitamente aida de applicação do orador.

A Conferencia terminou ás 21,30 horas, regressando o dr. Belisario a sua comitiva a esta Capital, depois de muito abraçado pelo Director da Republica, sr. deputado Oscar Romão e pessoas que o acompanharam.

Cadaver que falla e quasi mata duas pessoas

Extraordinario caso occorrido em New-York

Deuse, há pouco em New-York, um caso curioso, que occupou a attenção publica e o noticiario dos jornaes durante alguns dias.

Mistress Bertha Swan mostrava-se incompreavel com a morte do marido, rico lavrador de Kent; Jorge Davison havia succumbido, repentinamente, poucas horas antes O medico certifica o obito como sendo consequencia de um ataque cardiaco.

O cadaver ainda se achava deitado no proprio leito, e a senhora Swan recobria, lacrimosa, as visitas de pezames dos vizinhos e amigos que desfilavam diante do morto, para contemplar o uma ultima vez.

Alguns, mais intimos, prestavam se a tratar do serviço fúnebre; todos commentavam com pezar o passamento do sr. Davison, cujo caracter jovial e franco lhe havia conquistado as sympathias de quantos o conheciam em vida.

A's 9 horas da noite, os visitantes retiraram-se, ficando apenas a velar o cadaver um amigo do lavrador, chamado Henrique Sakleton, intimo da casa e parente afastado de mistress Bertha Swan.

Logo que se sumiu o ultimo vizinho, Bertha e Henrique puderam-se a conversar das bondades do delunto e immediatamente ficaram de accordo em que o lavrador havia feito muito bem em morrer, pois assim teriam elles a mais ampla liberdade de nos seus amores clandestinos.

Nesse ponto da conversa ouviu-se na alcova um ruído sinistro e violento. Os amantes correram ao dormitorio, afim de se certificarem de que Davison continuava immovel, estirado no leito de morte.

De facto, elle já estava. Tanquillo, riam-se dos vicios temores, confazendo o interrompido idyll, que pouco a pouco foi adquirindo os caracteristicos da mais lidima e venturosa ternura, apesar da fúnebre viziñhança, ali, a dois passos.

Quando os dois enamorados se achavam mais emborçados nos devaneos do amor, eis que, de repente, surge diante delles o defunto, armado com uma pistola que continuava guardar na mesa de cabeceira.

Não podia ser maior nem mais profundo o terror de ambos.

A mulher fugiu, espavorida, pela primeira porta; o homem louco, atirou-se pela janella á rua.

Momentos depois, acudiram varias pessoas, ao ouvirem gritos de socorro proferidos por Henrique, encontrando-o estendido na via publica, todo enanguegado, devido aos golpes que recebera na queda.

Penetrando na casa de mister Davison, acharam, caída, na escada, Bertha Swan, com gravissima fractura na base do craneo, em consequencia tambem da fuga precipitada.

Em cima, sentado numa poltrona, com o revolver ainda na mão, Davison estava a scismar, na posição que se interrompe se deve matar-se mesmo de verdade ou rir das desgraças e da catastrophe que havia provocado com a sua resurreição.

O que demonstra que nem mil 1008 mortos nos podemos fiar.

Importante diário

Em nome do illustre sr. almirante Henrique Brito, sr. capitão de corveta Lucas Boleux, ao chegar de sua ultima viagem ao Rio de Janeiro, teve a gentileza de offerecer á Commissão de Apprendiz Artífices, nesta capital, para estudo dos seus alumnos, uma serie de 22 mapas illustrados, com a seguinte em forma de epigramas, dos mais uteis e interessantes da nossa historia patria, que tanto glorificam a Armada Nacional, mappas suas organizações por aquelle distincto almirante catharino, quando ainda capitão de fragata.

O director da Escola levou esse precioso gesto ao conhecimento do sr. Ministro da Agricultura por intermedio do sr. Director Geral de Instrução.

As reparações da guerra

Os aliados tomam novas resoluções, que repercutem na Alemanha ameaçando uma crise politica

Um telegramma de Paris diz que as ultimas decisões tomadas pela Commissão de Reparações são consideradas da maior importancia pelo «*M. Times*».

A entrega de cerca de novecentos milhões de marcos tinha sido concedida á Alemanha, mas o prazo dado sob condições estritas, que devem representar o estabelecimento do regimen de controle financeiro, fiscal e economico, e especialmente a fiscalização rigorosa das emissões do Reichsbank e a obrigação, por parte do governo de Reich, não somente de fazer votar os impostos, mas tambem de fazer a entrada das importancias fixadas nos prazos exactos. Seria estabelecido igualmente o controle rigoroso das exportações pelas alfandegas.

Se o governo do Reich não tomar antes de 1º de maio as medidas necessarias para o cumprimento dessas obrigações, dar-se-á a volta pura e simples ao sistema de pagamento estipulado na Conferencia de Londres, isto é, os encargos da Alemanha serão accrescidos de novecentos milhões de marcos, e o cumprimento das obrigações alemãs ficará sob a ameaça da occupação territorial.

A imposição de um representante dos aliados para exercer o controle já está prevista nas resoluções tomadas pela Commissão de Reparações.

PARIS, 22.—O correspondente do «*Journal*», em Berlim, informa que, depois de examinar as decisões tomadas pela Commissão de Reparações, o ministerio se mostrava extremamente pessimista. Constava mesmo que se tinha encarado a possibilidade de uma crise ministerial antes da Conferencia de Genova.

PARIS, 22.—O correspondente do «*Journal*», em Berlim, informa que, depois de examinar as decisões tomadas pela Commissão de Reparações, o ministerio se mostrava extremamente pessimista. Constava mesmo que se tinha encarado a possibilidade de uma crise ministerial antes da Conferencia de Genova.

A defesa do veto e do Governo

Epitacio na Camera

Rio, 28
Na sessão de hontem, na Camera, o deputado Octavio Albuquerque defendeu o veto, demonstrando que as ultimas mensagens do sr. dr. Epitacio Pessoa não continham, absolutamente, offensas ao Congresso.

Defendendo os interesses do governo, em relação ás despesas, declarando injuntas as criticas de varios congressistas feitas contra o Presidente, demonstrando que todas as despesas feitas pelo actual governo tem sua fim reproductivo.

Lembra que assim são todas as obras do Nordeste, o desenvolvimento ferro-viario, os melhoramentos do porto, o melhoramento da sãmpia das prapas da terra e mar, etc., evidentemente tudo, que o governo Epitacio é de realignação pratica e proveitosa.

Em seguida, o deputado Daniel Carneiro tratou da questio do veto, contestando a energia do sr. dr. Epitacio.

Por ultimo, o deputado Augusto de Lima manifestou-se a favor do veto, achando-o razoavel.

Boletim de Notícias

Rio, 28.

Hontem, logo depois da approvação do veto, houve no Senado uma sessão em que tomaram parte o Presidente da Commissão e o Presidente da Commissão de Finanças, bem como os deputados Bruno Brandão e Octavio Rocha.

Ficou acordado que não será votado a proposição do Organismo, e a sua nova lei de meios para 1922. Afim de alcançar os trabalhos, o projecto a respeito será apresentado com a emenda á materia preprovisiva, que já se acha em levadas discussão. Nesse sentido deverá enviar a Commissão de Finanças que hoje se reúne.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fez annos, ante-hontem, a graciosissima senhorita Maria Ramos de Souza, dilecta filha do nosso conterraneo sr. José de Souza e da decaida auxilia da Loteria do Estado.

A anniversario foi muito felicitada pelas suas amiguinhas.

Fazem annos, hoje, as lindas meninas Lygia e Otilia, queridas filhas do nosso prezado co-religionario sr. dr. Candido Calfré, digno chefe interino da Commissão dos Portos.

Aos seus extremos genitores e ás conselheiras anniversarias os nossos parabens.

Fazem annos hoje:

a exma. sr. d. Bertha Selinke; o major dr. Jonas Thales de Miranda, actualmente em São Paulo; o sr. João Cardoso Rocha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Memora Quinola Gama Rosa Acompanhada de sua graciosissima filha senhorita Aiba, chegou hontem, no *Atino*, do Rio de Janeiro, onde reside, a exma. sr. d. Quinola Gama Rosa, veneranda viuva do nosso saudoso patrio dr. Gama Rosa, que foi uma das figuras mais representativas na politica nacional.

A illustre senhora que se acha hospedada na residencia do sr. João Mathias Gutschenhoffen, no Largo 13 de Maio n. 53, apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

CONGREGAÇÃO MARIANNA

Haverá, hoje, ás 19/30 horas, na igreja de São Francisco, uma reunião da Congregação Marianne.

PELA INSTRUÇÃO

Pelo decreto n.º 1537, de 21 de Março de 1922, foi creada uma escola mixta no lugar Nova Belém, no municipio de Urussanga.

Sport

Recebemos a seguinte nota: Realizou-se domingo proximo passado, na villa de Biguaçu, o match official combinado entre o «*Biguaçuense Foot-Ball Club*» da mesma villa e o «*Crusero Foot-Ball Club*» da Praia Comprida.

As 14 horas e 40 minutos começou a lucta com grande concurrencia do povo de Biguaçu inclusive as torcedoras que decenpenharam bem o seu papel, torcendo pela victoria Biguaçuense e tratando gentilmente os convidados como á habitos a distincta elite daquela encantadora villa.

Terminou o 1.º tempo com o seguinte resultado:

Biguaçuense 4
Crusero 0

Após um descanso de 10 minutos começou o 2.º tempo, terminando com o seguinte resultado:

Biguaçuense 2
Crusero 0

Terminada a disputa, seguiram-se os cumprimentos aos vencedores.

«*Biguaçuense*» e grande manifestação, quando se deu a partida pelo Crusero e sr. Mario Machado e Ary Machado e pelo «*Biguaçuense*» o sr. Vidal Alves.

O Rio Branco Foot-Ball Club que é aliado do «*Biguaçuense*» fez-se redreccionar por sua Directoria.

AVISO

Os pedidos de assignatura de «*Boletim de Notícias*» devem ser apresentados ao Director da Commissão de Finanças, com a emenda á materia preprovisiva, que já se acha em levadas discussão. Nesse sentido deverá enviar a Commissão de Finanças que hoje se reúne.

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

RECONHECIMENTO

o senador Azeredo desfaç intrigas

Rio, 28

O senador Antonio Azeredo enviou ao *Diario de Noticias*, da Bahia, um longo telegramma, de que extrahimos os seguintes topicos:

«Com grande surpresa minha, acabou de ler no *Estado de São Paulo*, brilhante jornal que se publica nesta Capital, um telegramma que o seu correspondente no Rio, com data de 23 do corrente, enviou á conciliada redacção do *Diario de Noticias*, como um «furo» capaz de fazer passar a propria imprensa da Capital Federal.

Realmente, sr. Redactor, eu não sei que mais admirar, si a fantasia como é da esphera de acção de cada um dos poderes do Paiz, jamais ella imaginou do correspondente do *Diario de Noticias* pois eu mesmo fiquei attonito diante da explausão da sua historia, e affirmo com toda sinceridade, sem receio de qualquer contestação, que jáncias tive con-

rencia reservada com o honrado sr. dr. Epitacio Pessoa, a proposito da questão do reconhecimento a ser feito pelo Congresso, relativo ao pleito presidencial.

Compre-me acrescentar que nunca troquei com s. exa. uma só palavra a este respeito.

Não é, portanto, verdade, que o sr. Presidente me tenha falado no reconhecimento do sr. Seabra como Vice-Presidente da Republica, e muito menos verdadeiros são os termos a que se referiu o correspondente do *Diario de Noticias* victima, certamente, de perfidas informações.

Se, por ventura, o eminente Chefe da Nação tivesse qualquer interesse a favor ou contra qualquer candidato, não educado como é s. exa. e consciente como é da esphera de acção de cada um dos poderes do Paiz, jamais ella trataria desse assumpto da maneira por que se refere o correspondente, porquanto seria uma intervenção indebita asperamente feita, que de forma alguma poderia ser feita por quem tem a convicção dos seus deveros.

Não tive conferencia reservada com o sr. Presidente da Republica, reafirmo de novo.

Por duas vezes, tive a honra de conversar com s. exa. durante algumas horas, achando-se presentes homens publicos da maior responsabilidade.

Não passa, pois, duma fantasia, o que mandou dizer para ali o seu correspondente, que de boa fé accitou falsas informações que lhe chegaram.

Quanto á Vice-Presidencia do Senado, nunca a disputei.

Se me consorvo neste alto posto ha longos annos, é devido, exclusivamente, á generosidade e confiança dos meus collegas e amigos que jáncias se deixaram levar pelas intrigas que surgem todos os annos no começo da sessão legislativa.

Avenida Abdon Baptista
Joinville, 25.

Foi sancionada hoje, pelo sr. major Navarro Lins, Superintendente Municipal, a resolução do Conselho que denomina «Avenida Abdon Baptista» a «Rua do Mercado».

o sr. Calogeras e o posto da Guerra

Palavras dum brilhante official

Rio, 28

Informam de Porto Alegre que o general Fabio Azambuja, entrevistado pela Agencia Americana, descreveu os optimos resultados das manobras do quadro de Saycan.

Foram iniciadas agora as manobras da tropa, de que participam cerca de 9 000 homens, devendo terminar no dia 1.º do mez proximo.

Falando, depois, sobre o sr. dr. Pandiá Calogeras, enalteceu a sua acção como Ministro da Guerra, dizendo que a sua administração tem sido de grande proveito para a Nação e para o Exercito.

«Constatai—diz—os esforços e os sacrificios do sr. dr. Calogeras, o seu elevado e patriótico empenho em soeugar a situação do Exercito, e tal a sua dedicação e tal o seu patrio-

tismo em face do elevado problema da Defesa Nacional, que sou levado a considerar a sua permanencia na pasta da Guerra, como uma necessidade indeclinavel.

A sua conducta tem sido de fórma a satisfazer as aspirações do proprio Exercito, criando no seu seio, não só admiradores, como verdadeiros amigos.

Missa

Joinville, 25.

O Asylo de Orphãos Desvalidos mandará rezar uma missa pelo desenganço do seu fundador e benfeitor sr. dr. Abdon Baptista, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no dia 3.º do corrente.

Comprou de Foot-Ball

Rio, 28

Com a presença de mais de 2.000 pessoas, realizou-se no stadium do *Fluminense*, o torneio *instituto* do Campeonato de Foot-Ball de 1922, jogando 11 clubs da 1.ª Divisão.

Sabiram vencedores o *Fluminense* em primeiro lugar e o *Andarahy* em segundo.

Preços de annuncios
no jornal

Republica

Os annuncios na "Republica" serão feitos de accordo com a seguinte tabela:

Uma pagina inteira (uma vez)	150.000
Meia pagina	80.000
Quarto de pagina	40.000
Oitava de pagina	20.000
1/16 de pagina	10.000
1/32 de pagina	5.000
1/64 de pagina	2.500

Na 1.ª pagina custo 10000 a linha, 2.ª pagina 600 réis

A pedidos, edital, etc., 300 réis e linha

Os annuncios por longo prazo tem 10% de desconto

VENDE-SE

A magnifica e bem conhecida fazenda das Demoras, inclusive e anexas á afamadas invernadas do rio Jararaca, Papum e Morro do Maia, junto ao Fachelal Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barracão e Jararaca boas casas, mangueiras e poteiros, magnificas aguadas, clima européo, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 80 a 80 milhões, campos, fachelas e matos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo ou magro e ao vilão. Estrada-se a fazenda medida e demarcada. Preço convidativo e também recebe-se em pagamento gado de criar e de corte.

Para tratar com o proprietario Carlos Napoleão Peste, no escriptorio da Sociedade Catharinense, na Jararaca, ou em São José.

Empresa Nacional de Navegação

PAQUETE ANNA

Sahirá no dia 1 de Abril á 1 hora da manhã para

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rua Itatiaia.

Para mais informações com os Agentes

Moope & C.

Francisca Schneider Fonseca
Thiago de Fonseca

participam ás posses de suas relações que mudaram-se para a rua Fernando Machado n. 17, onde aguardam ordens.

Officina photographica do photogravura

Acha-se funcionando a nossa officina photographica e de photogravura estabelecida para a «Republica» e par o publico.

Atende-se a qualquer chamado e encomenda com toda a presteza.

Especialidade em reportagens photographicas e clichés.

Preços modicos.

Clichés minimo 50000. Centimetros 100 réis

O major Luiz de Oliveira Carvalho 1.º supplente em exercicio do juiz de Direito da 1.ª vara de Comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente virem e delle conhecimento tiverem que de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do Decreto n.º 225 de 30 de Dezembro de 1920, ficam designados os dias de quintas feiras e sabados, no Palacio Municipal das 12 ás 16 horas, para as audiencias especies de inscricao de eleitores, as quais deverão apresentar no acto os seus requerimentos inscricoes com os documentos exigidos pelo art. 5.º da Lei n.º 3139, de 2 de Agosto de 1916. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente que será affixado e publicado pela imprensa.

Florianopolis, 10 de Janeiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrivão e crevari (ass.)—Luiz de Oliveira Carvalho.

Red. crevari.

O major Luiz de Oliveira Carvalho, 1.º supplente em exercicio do juiz de Direito da Comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente virem e o seu conhecimento tiverem, que designado no dia de quintas feiras, de 12 horas no Palacio Municipal para ser lida a audiencias ordinaes deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente que será affixado e publicado pela imprensa.

Florianopolis, 10 de Janeiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrivão e crevari (ass.)—Luiz de Oliveira Carvalho.

Red. crevari.

A. Carne

RUA TRADONTES 19

Reparação para todos os grupos desde 1000 a 2000

Também trabalhos em desmonte

ADVOGADOS

Dr. L. LOURENÇO JUNIOR e A. CHAN VIEIRA

Casa de chá e confeitaria na Capital e annos de todo o paiz em todo o Estado e no Rio de Janeiro.

REPUBLICA annua á venda em Agência EDU CHAVES, Pr. 15 de Novembro.

LOTERIA DO ESTADO DE Sta. Catharina

Distribue 75% em premios

31 DE MARÇO DE 1922, A'S 15 HORAS

50ª Extração—Plano E

15.000 bilhetes a 80000

menos 25%

75% em premios

PREMIOS

1 premio de	30.000000
1 " " "	5.000000
1 " " "	2.000000
2 premios de	1.000000
10 " " "	500000
15 " " "	200000
75 " " "	100000
900 " " "	20000
15 3 U A 1.º premio a	100000
15 3 " " 2.º " "	50000
15 3 " " 3.º " "	50000
15 3 " " 4.º " "	50000
15 3 " " 5.º " "	50000
150 2 " " 1.º " "	20000
150 2 " " 2.º " "	20000
150 2 " " 3.º " "	20000
150 2 " " 4.º " "	20000
150 2 " " 5.º " "	20000

1000 PREMIOS

Os bilhetes são divididos em decimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá a directão do Sr. ANTONIO N. LA PORTA, que sal durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado de São Grande do Sul.

Os concessionarios: **LA PORTA & VISCONTI**

Administração

Rua Deodoro n. 14

END. TELER. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50

FLORIANOPOLIS

De ordem do Sr. Consul Commercial de Guanabara e do 1.º Juiz de Direito de Florianopolis, faz publico que, desde data de 15 de Abril p. futuro em diante, habilita-se a receber e a pagar os valores em nome de terceiros, devendo ser acompanhados dos respectivos recibos ou outros documentos.

Fl. em 29 de Março de 1922.

Dr. Carlos Sebastião Campos Secretário

representando sempre de paz ou taly, sendo menor.

IV. provar sua actualidade com o seu documento mais.

V. ser recebido em livro em livro e não servir de arrola a pontos digit.

VI. não ser cortado com o nome.

Quarta em Florianopolis, 3 de Março de 1922.

Dr. Carlos Sebastião Campos Secretário